

COUCHSURFING SAIBA COMO PASSAR FÉRIAS EM CASA DE PESSOAS QUE NUNCA VIU

www.rotasedestinos.pt

Rotas & Destinos

PORQUE É
ESSENCIAL VOLTAR A
BARCELONA

CRUZEIRO
NO MEDITERRÂNEO
A BORDO DO REI
DOS VELEIROS

ÁFRICA

DESLUMBRANTES
PAISAGENS DO SUL

DE JIPE, BARCO E AVIONETA
ENTRE AS CATARATAS
DE VICTORIA E O DELTA
DO OKAVANGO

ESPECIAL AVENTURA

PREPARADO?

CAMINHAR NOS **PICOS**
DA **EUROPA**, MERGULHAR
COM TUBARÕES
NAS **BAHAMAS** OU
SALVAR TARTARUGAS
NA **COSTA RICA...**

FUGAS

ESTRADA FORA DE BRAGANÇA A MIRANDA DO DOURO ► **HOTEL ARTE E DESIGN**
NO CENTRO DE LISBOA ► **À DESCOBERTA** PARQUE DE NOUDAR ► **24 HORAS** PRAGA

N.º 154 1.ª SEMANA Março 2006 € 3,00 (incl.)

FONTANA PARK HOTEL

A PRETO E BRANCO

Situado junto ao Saldanha, o Fontana Park é um hotel de *design*, contemporâneo, cosmopolita, limpo de formas. Isto é, minimalista, mas sem nunca se esquecer do essencial.





Se branco é sinónimo de pureza, o ambiente em que se toma o pequeno-almoço no Fontana Park Hotel é quase sagrado. As mesas e as cadeiras são brancas, tal como as paredes, a tijoleira, as roupas dos empregados e até as plantas, pequenos troncos de árvore pintados a cor de neve. Aqui e ali há um toque de preto, numa harmoniosa batalha a duas cores que se desenrola um pouco por todo o espaço. Um típico hotel contemporâneo, minimalista, como é característico da famosa cadeia hoteleira Design Hotels, na qual está integrado.

A verdade é que pecar por defeito é tão grave como pecar por excesso, e muitos destes hotéis tão em voga

actualmente levam por vezes o minimalismo ao extremo. Faça-se desde já justiça: o Fontana Park Hotel não está incluído neste grupo. As linhas são estilizadas, com muito poucos ornatos mas com suficiente sensibilidade e bom senso para nunca colocar em causa a sensação de conforto.

Assim que se entra no *lobby* saltam à vista as grandes estruturas de ferro emprestando-lhe um ar industrial, numa clara e conseguida tentativa de manter vivas as memórias deste edifício do início do século XX, onde outrora funcionou a Metalúrgica Lisbonense. O tempo agora é de prazer, por isso um dos objectivos dos responsáveis do hotel foi criar espaços de lazer para poder receber

e agradar, não só aos hóspedes mas também a todas as pessoas, visto ficar situado numa zona central onde funcionam muitas empresas, sobretudo multinacionais. O Bar & Lounge será, com toda a certeza, um desses locais mais animados e frequentados. Com um balcão a imitar o Titanic, o objectivo não é que alguém naufrague, mas que se deixe embair ao sabor de diferentes *cocktails* que podem ser apreciados a qualquer hora do dia, pois o bar está aberto desde as 10h00 até à 1h00. E não será difícil deixar-se ir e, consequentemente, ficar, uma vez que a sala é convidativa à conversa, decorada com *puffs* e cadeirões de verga *king size*, alternados com muitas

Vista do jardim do hotel (em baixo); Bar & Lounge e fachada do Fontana Park (em cima); o *lobby*, onde se destacam as estruturas em metal, herdadas da antiga Metalúrgica Lisbonense (pág. ao lado)





Há uma sensação de harmonia em todo o hotel. O preto e o branco são os tons predominantes e são vários os espaços de lazer. Inclusive um jardim exterior

mesas talhadas em troncos de madeiras exóticas importadas directamente da Tailândia e da Indonésia. Capricho? De forma alguma, antes um apurado sentido estético e uma grande atenção ao pormenor que se sente por todo o hotel.

A bebida, é sabido, apesar das proibições, continua a puxar o cigarro, e aqui os fumadores (e não só, obviamente), têm um "jardim" exterior que será difícil deixar de frequentar. Mais uma saudável batalha entre o preto, (das mesas e das cadeiras), e o branco, (dos candeeiros), numa conjugação harmonizada por uma queda de água e pelas árvores de bambu, transportando-nos para paisagens bem mais exóticas do que o buliço do Saldanha que se estende lá fora.

Oferta variada

A mesma sala pura e branca onde se toma o pequeno-almoço transforma-se a partir do meio-dia no restaurante Saldanha Mar. Um espaço igualmente aberto a qualquer pessoa, com uma cozinha que é uma junção entre os sabores portugueses e mediterrânicos, com especial vocação para os grelhados no carvão. Mas a oferta não se fica por aqui e, se os hotéis de *design* são cada vez mais apreciados na hotelaria, também o é a cozinha japonesa a nível gastronómico, por isso o Fontana Park decidiu juntar os dois conceitos e criar o restaurante Bonsai. Com um ambiente intimista, desta feita preservando os tons mais escuros, está aberto das 7h00 às 23h00. Na hora de dormir, ou de acordar,

as características deste hotel quatro estrelas – decorado pela equipa criativa formada pelo arquitecto Francisco Aires Mateus e pela *designer* de interiores Nini Andrade Silva – mantém-se. Assim que saímos do elevador deparamo-nos com um corredor que parece uma espécie de Fort Knox pintado de preto. Quando se abrem as portas dos quartos, o preto e o branco voltam a dominar. Mais do que bonitos, os 139 quartos possuem depuradas linhas sedutoras. Com tantas empresas à volta, e numa cidade cada vez mais importante na rota das reuniões de trabalho internacionais, as salas de eventos não foram esquecidas, cada uma com capacidade máxima para 400 pessoas. □

FONTANA PARK HOTEL

Rua Engenheiro Vieira da Silva, 2,
Lisboa, tel. 231 576 112,
www.fontanapark-hotel.com
Preço por noite em quarto duplo
a partir de €160



Um dos 139 quartos do hotel;
um dos pratos criativos do restaurante
Saldanha Mar; sala do mesmo
restaurante, onde também é servido
o pequeno-almoço (pág. ao lado)